

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE**  
**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**EDUARDO ANTUNES DE MATOS**

**CONSELHOS LOCAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM LAGES: FORMANDO  
MULTIPLICADORES**

**LAGES**

**2018**

**EDUARDO ANTUNES DE MATOS**

**CONSELHOS LOCAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM LAGES: FORMANDO  
MULTIPLICADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional.

**Orientador(a):** Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

**Linha de pesquisa:** Agenda 21

**LAGES**

**2018**

## RESUMO

Este relatório descreve o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa-ação como requisito da disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional, Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense. O objetivo foi de orientar o processo de capacitação das trabalhadoras e trabalhadores da Política de Assistência Social para planejamento da implementação dos Conselhos Locais de Assistência Social/CLAS em Lages, SC, no ano de 2019. Para alcançar tal empreendimento utilizamo-nos dos princípios da pesquisa-ação, que propõe a indissociação da teoria/ação, traduzida numa intervenção refletida com a disposição de intervir e transformar a realidade dos sujeitos envolvidos, pesquisador e pesquisandos. A investigação percorreu quatro fases: mobilização e estudo do Marco Legal da Política Pública de Assistência Social e dos CLAS; diagnóstico das potencialidades, desafios e fragilidades; análise de viabilidade, parcerias, estratégias e recursos na implantação do CLAS; e fortalecimento dos vínculos interpessoais e das equipes por meio de demonstração da relevância do trabalho coletivo. Os resultados da investigação apontaram para intensa mobilização e engajamento das equipes dos CRAS com propósito de organizar os CLAS em seus respectivos territórios; foram projetadas futuras ações discutidas coletivamente pelos sessenta (60) participantes. Entretanto, esta pesquisa acadêmica foi entendida como uma etapa ponto de partida a ter sua continuidade em desdobramentos posteriores por meio da Política Pública de Assistência Social do Município de Lages.

**Palavras-chave:** Política Pública de Assistência Social. Conselho Local de Assistência Social. Formação de multiplicadores. Município de Lages.

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	5
<b>1.1 Título</b> .....	5
<b>1.2 Pesquisadores</b> .....	5
<b>1.3 Local da Realização da Pesquisa</b> .....	5
<b>1.4 Público-alvo</b> .....	5
<b>1.5 Período de execução</b> .....	5
<b>1.6 Objetivos do Projeto de pesquisa-ação</b> .....	5
1.6.1 Objetivo Geral.....	5
1.6.2 Objetivos Específicos .....	5
<b>2 JUSTIFICATIVA</b> .....	6
<b>3 MÉTODO</b> .....	8
<b>4 RESULTADOS</b> .....	11
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	12
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	14
ANEXO A – Comportamento Geral (Gonzaguinha) .....	15
ANEXO B - Zaluzejo (O Teatro Mágico).....	16
ANEXO C – Fotos das produções no Passo 02.....	18
APÊNDICE A – Formulário de Planejamento para os CLAS.....	19
APÊNDICE B – Cronograma das Oficinas.....	20

## **1 IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1 Título**

Conselhos Locais de Assistência Social em Lages: Formando Multiplicadores

### **1.2 Pesquisadores**

**Pós-Graduando(a):** Eduardo Antunes de Matos

**Orientador(a):** Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

### **1.3 Local da Realização da Pesquisa**

Oito (8) Centros de Referência de Assistência Social da cidade de Lages, SC.

### **1.4 Público-alvo**

Equipes de trabalhadoras e trabalhadores da Proteção Básica da Política de Assistência Social do Município de Lages, SC.

### **1.5 Período de execução**

Fevereiro a Outubro de 2018.

### **1.6 Objetivos do Projeto de pesquisa-ação**

#### **1.6.1 Objetivo Geral**

Orientar o processo de capacitação das trabalhadoras e trabalhadores da Política de Assistência Social para planejamento da implementação dos Conselhos Locais de Assistência Social/CLAS em Lages, SC, no ano de 2019.

#### **1.6.2 Objetivos Específicos**

- Sensibilizar as equipes dos oito (8) CRAS sobre a importância do Controle Social para o desenvolvimento da Política de Assistência Social;
- Demonstrar possibilidades de exercício democrático e empoderado dos direitos das usuárias e dos usuários do Sistema Único de Assistência Social – SUAS por meio de uma atuação fundamentada e territorializada das equipes de trabalhadoras e trabalhadores;

- Viabilizar a execução do dispositivo já contido na Lei 413/2013, que versa sobre os CLAS e suas competências;
- Promover integração/articulação entre o Conselho Municipal de Assistência Social de Lages, e as Unidades dos CRAS, por meio do planejamento de implementação dos CLAS.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2008) no inciso II do Art. 204 prevê que as ações dos governos que dizem respeito à assistência social serão realizadas tendo como uma de suas diretrizes a participação popular, por meio de organizações de representação, desde as etapas de formulação das ações até a fiscalização das execuções municipais, estaduais e federais.

Cartilha da Controladoria Geral da União - CGU (BRASIL, 2012) trata do controle social como ferramenta indispensável à administração pública, atuando de forma determinada e embasada no monitoramento, controle e fiscalização da gestão. Um dos fatores que acentua essa indispensabilidade é o tamanho do Brasil, o que gera uma necessidade de descentralização das ações de controle social, que associado ao controle institucional, fortalece e moraliza a execução de recursos e políticas públicas. Um controle social eficaz faz com que as demandas da sociedade sejam ouvidas e atendidas de forma prioritária.

Contudo, a mesma Cartilha supracitada afirma que para que as pessoas possam exercer de forma bem sustentada essa fiscalização, é necessário que existam duas coisas principais: a mobilização/organização social para por em curso as representações; e uma orientação sobre as formas de exercício do controle social (BRASIL, 2012).

Na atual conjuntura, a partir de 2016, com o desmonte que vem sendo implementado pelo governo às estruturas das mais variadas políticas públicas (LEHER, VITTORIA e MOTTA, 2017), é mais que premente a organização do máximo possível de composições que articulem a participação popular e democrática nos processos decisórios concernentes ao atendimento aos Direitos Humanos em seus diversos âmbitos e na amplitude da compreensão e de sua expressão.

Essa necessidade pode ser corroborada pelo estudo de Vaz (2011), onde se ressalta que é possível inferir que, em municípios onde existe uma maior predisposição à participação nos processos deliberativos, existe também uma paralela tendência à elevação dos indicadores de qualidade das políticas públicas.

Em Lages/SC, a Lei Complementar 413/2013 disciplina a organização do Controle Social vinculado à Política Pública de Assistência Social no município. Dentre as previsões houve a conquista de um espaço democrático de participação política que, embora exista na legislação não existe de fato: os Conselhos Locais de Assistência Social – CLAS. Eles se configuram como espaço democratizante dos territórios dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, sendo de caráter consultivo, propositivo e permanente.

Silva (2018) expõe contradição que se faz necessária de ser referida aqui para justificar a implementação da pesquisa-ação. Ao tratar sobre a noção de Alexis de Tocqueville de participação política, a autora explica que, na verdade, a intenção propagada pelo pensador é a de que, ao envolver-se em questões da política local, o operário (aqui cidadão) perde o foco de questões de maior monta, o que acaba por dissuadi-lo de qualquer intento revolucionário de modificação considerável do *status quo*. Contudo, pode-se interpretar a participação popular em espaços de Controle Social a partir do que Florestan Fernandes (2015, p.120) chama de “movimentos radicais tolerados”, que seriam espaços para o uso livre dos meios de organização e que podem desembocar em uma possibilidade de luta pela independência para “os de baixo”. Ou seja, os Conselhos Locais possibilitariam aos seus membros uma organização que permitiria olhar para além dos seus horizontes e ampliar as suas lutas.

Embora o Conselho Municipal de Assistência Social tenha representações da sociedade civil organizada conforme preconizado pela legislação vigente, um espaço como os CLAS pode potencializar a mobilização e inclusive servir como capacitação para o exercício direto do Controle Social dentro dos Conselhos de Assistência Social, haja vista que são propositivos e podem interferir diretamente nos processos decisórios da Assistência Social dentro do município. Abre-se aqui uma possibilidade do exercício da cidadania ativa e da democracia participativa em sua mais verossímil definição.

Para tanto, segundo a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/Lages, o processo de implementação foi iniciado com reuniões abertas à população no ano de 2014, mas acabou não surtindo efeito em virtude de aquele ser ano

eleitoral e as pessoas pensarem que, devido à proximidade do pleito eleitoral nacional, as reuniões seriam meramente para o exercício da “politicagem” (sic)<sup>1</sup>.

### Proposta desta pesquisa-ação

Tendo esta experiência como exemplo, e levando em consideração o grande fluxo de entrada de trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS - em Lages nos anos de 2017 e 2018 devido a concurso público e processo seletivo realizados para suprimento das vagas em aberto, o Projeto desta pesquisa-ação é executar junto às trabalhadoras e trabalhadores do SUAS de Lages/SC, em conjunto com o CMAS e pela estratégia metodológica da Educação Popular, um processo de formação de multiplicadores que estejam aptos e planejados a realizarem no ano de 2019 a implantação dos CLAS nos territórios do CRAS da cidade fazendo-se portanto, ao mesmo tempo, cumprir a Lei e abrir um espaço efetivamente democrático de participação popular nas áreas de maior vulnerabilidade social do município.

Em síntese, este Projeto de Pesquisa-ação justifica-se pela implementação da legislação e política pública de Assistência Social no que tange ao seu controle social e execução desde sua base social, onde devem atuar os Conselhos Locais de Assistência Social. Eles se constituem nos mecanismos imediatos da participação popular. A cidade de Lages, com seus oito (8) CRAS, demanda a organização e participação efetiva de representantes de sujeitos de direitos vinculados a esta Política Pública nos CLAS em vista da construção, controle e avaliação das ações desenvolvidas pela Assistência Social. Convém salientar que um terço da população de Lages, em torno de 30.000 pessoas, de um conjunto de mais de 157.000 habitantes, são referenciados aos CRAS, ou seja, já acessaram pelo menos uma vez o Serviço. Em conjunto com esta realidade que aponta para a abissal linha da desigualdade social, a sociedade brasileira assiste, reiteramos, o desmonte das políticas públicas sociais, o que desafia a retomada de conquistas de direitos e das política publicas pelo povo brasileiro.

## **3 MÉTODO**

O percurso metodológico utilizado teve como balizador o conceito de Pesquisa-ação, que segundo Koerich *et al.* (2009) é um importante dispositivo que articula prática e teoria com

---

<sup>1</sup> Informação coletada durante o processo de planejamento do CMAS para as atividades do ano de 2018.

vistas à promover de forma efetiva, democrática e participativa uma transformação da realidade cotidiana do contexto de intervenção.

Pesquisa-ação é uma modalidade de pesquisa essencialmente social. Para Thiollent (2000) a pesquisa-ação é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de maneira cooperativa e participativa. Do ponto de vista de Baldissera (2001), a pesquisa-ação constitui-se em uma forma de democratização do saber, produzida pela transferência e partilha de conhecimentos e de tecnologias sociais, criando o “poder popular”, visto que as esferas populares vão contraindo domínio e compreensão dos processos e fenômenos sociais nos quais estão inseridos, e da significação dos problemas que enfrentam.

Devido à Organização do Conselho Municipal de Assistência Social, o projeto da pesquisa-ação entrou em tramitação no mês de março, mas somente passou por análise no mês de maio de 2018. Logo após, foi definido o Cronograma da Oficinas (APÊNDICE B) e distribuição das equipes, acordado com as coordenações das Unidades dos CRAS e com a Diretoria de Proteção Social Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social.

A partir do mês de agosto, foram realizadas ao todo sete oficinas em cinco CRAS, onde estiveram presentes todas as oito equipes de CRAS da cidade. Foram utilizados recursos e metodologias diversas de sensibilização e mobilização que atingiram de forma direta 60 pessoas.

O processo de construção do planejamento das ações de mobilização para implementação dos CLAS em Lages seguiu quatro passos, sendo que algumas equipes concluíram o processo em uma oficina só, outras equipes precisaram de dois momentos. Os passos foram os seguintes:

### **Passo 01**

– Reflexão sobre o contexto democrático atual, perspectivas de evolução/involução da Política Pública de Assistência Social e dos processos Sociais e de Garantia de Direitos Humanos conduzida a partir da execução com violão, por parte do pesquisador, da Música “Comportamento Geral”<sup>2</sup> do compositor Gonzaguinha (ANEXO A);

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vyMTibFS4qQ>

- Apresentação, por meio de projeção textual, da proposta de articulação entre a função do Conselho Municipal de Assistência Social de implementar os CLAS e a Pesquisa-ação;
- Apresentação do conceito de Controle Social que orientou a execução da Pesquisa-ação;
- Revisão dos Marcos Legais sobre a implementação dos CLAS.

### **Passo 02**

– Montagem, por parte das equipes, do Mapa Escrito do Território, com levantamento de potencialidades/recursos/soluções e fragilidades/riscos/problemas da área de abrangência do CRAS (ANEXO C). Neste momento foram utilizados papel pardo, cartolinas e canetões para que as equipes, de forma coletiva, construíssem dialogicamente um panorama do território. A animação do processo de construção foi realizada pelo pesquisador, sendo que as dúvidas que surgiram ao longo do processo foram diluídas em reflexões conduzidas de forma dialogada. A maioria das soluções para as dúvidas apresentadas no processo foram oferecidas pelas próprias equipes.

### **Passo 03**

- Com base no Mapa do Território foi preenchido um formulário (Apêndice) que elencou:
  - a) os Potenciais Parceiros para as ações de mobilização;
  - b) as estratégias possíveis, de acordo com a realidade local, para mobilização para o processo eleitoral dos CLAS;
  - c) pelo menos um responsável por cada ação específica;
  - d) uma análise de viabilidade da ação, visando organizar a partir disso a necessidade de mais ou menos tempo para colocação da estratégia em prática. A graduação de análise poderia ser a descrição da viabilidade como “muito baixa” para ações que fossem muito difíceis de realizar, passando por “baixa”, “média”, “alta” e “muito alta” para ações que tivessem alto grau de probabilidade de realização na íntegra;
  - e) Recursos a serem utilizados pela equipe para o desenvolvimento da estratégia;

Importante salientar que no formulário também existia um campo solicitando o prazo para realização da ação, porém, como as ações serão desenvolvidas no ano de 2019, e ainda existe pendência de regulamentação do processo por parte do Conselho Municipal de Assistência Social, esta guia ficou em branco, sendo que será preenchida assim que forem atendidos os pré-requisitos legais que desencadearão o início das atividades de mobilização.

#### **Passo 04**

- Encerramento da atividade conduzida a partir da execução com violão, por parte do pesquisador, da Música “Zaluzejo” da banda O Teatro Mágico <sup>3</sup> (ANEXO B). A intenção da utilização desta música foi proporcionar reflexão sobre a importância da construção coletiva e do respeito às condições de cada um na relação com a coletividade.
- Em todos os encontros foi proporcionado um momento para café que aconteceu no início, no meio ou no final, de acordo com a opção de cada equipe no início dos trabalhos.

#### **4 RESULTADOS**

O desenvolvimento desta Pesquisa-ação promoveu diferentes resultados. Entre eles destacamos a iniciativa acadêmica e de inserção profissional do pesquisador em articular a base social da Política Pública de Assistência Social traduzidas na mobilização das oito (8) equipes dos Centros de Referência em Assistência Social. Estas equipes mostraram-se sensibilizadas e engajadas na implementação dos Conselhos Locais de Assistência Social, ainda inexistentes no município de Lages. Devemos considerar que esta política pública em âmbito municipal nos últimos anos tem sido referência no Estado de Santa Catarina, entretanto, carece desta base de implementação e controle social que são os CLAS. Foram mobilizados sessenta (60) servidores dos CRAS que efetivamente participaram de todas as fases do processo de sensibilização, articulação e planejamento em vista da implantação dos CLAS. Nestas ações pedagógicas pudemos retomar a legislação da assistência social, rever a complexa organização desta política em âmbito de país, estados membros e município, com atenção especial ao Marco Legal de organização dos CLAS no Município de Lages, SC.

O passo número três deste Projeto deve ser ressaltados neste cenário dos resultados, pois foi quando tivemos oportunidade de projetar ações e atribuições para a implementação dos Conselhos Locais de Assistência Social. Foram mapeadas parcerias, estratégias, potencialidades, desafios e outras implicações desta ação. Se planejar é antecipar o futuro, o fizemos neste passo de nossa Pesquisa-ação. As oito equipes ficaram com seus planejamentos prontos, apenas pendente a regulamentação do processo eleitoral que acontecerá para composição dos CLAS no ano 2019. Como todas as ações foram pensadas levando em consideração o território, após uma leitura cuidadosa dos planejamentos finais, foi possível

---

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=6DZwgaXn0Qc>

perceber que algumas equipes encontram-se mais instrumentalizadas que outras dentro dos territórios e inclusive em relação à própria apropriação em relação aos fundamentos da Política de Assistência Social, fato facilmente explicável pela grande rotatividade de trabalhadores vinculada aos equipamentos e que foi referida como empecilho para a construção das articulações em alguns momentos do desenvolvimento das atividades.

Cada equipe ficou com o seu planejamento na íntegra, tendo ciência de que ele pode ser alterado se houverem modificações nas variáveis envolvidas e que a ideia não era produzir um resultado estanque, mas um resultado fluido, que desse conta de abarcar as multiplicidades presentes nos territórios. Contudo, uma pergunta que emerge, para o pesquisador e para outrem quiçá, é a viabilização destas ações após a realização da Pesquisa. Dado que este pesquisador, que é servidor público vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, terá oportunamente a possibilidade de retomar no processo organizativo que se instaurou com esta Pesquisa.

Finalmente, destacamos o protagonismo dos participantes e de suas respectivas equipes dos CRAS envolvidas nesta investigação. Mostraram-se ativamente engajados, inclusive todas as fases do planejamento foram construídas coletivamente. Este fato subverte a representação de que predomina uma cultura no serviço público de “ouvir” ou de meramente “assistir”. Os processos de planejamento ou organização do serviço, nem sempre contam com a adesão proativa dos servidores, fato que não se mostrou verdadeiro durante esta Pesquisa. Ressaltou-se a relevância da organização e do trabalho coletivo, que essencialmente, é a natureza, tanto de um CRAS quanto de um Conselho Local de Assistência Social.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta Pesquisa-ação emergiu do engajamento do pesquisador ao articular estudos acadêmicos e vida profissional. A condição de servidor público vinculado à Secretaria de Assistência do Município de Lages impõe compromissos inadiáveis. Sabedor do Marco Legal da Assistência Social brasileira e conhecedor da realidade da política pública de assistência Social de Lages, com seus avanços e desafios, tornou-se um imperativo mobilizar as equipes dos CRAS com finalidade de sensibilizar os servidores na organização dos Conselhos Locais de Assistência Social. Esta Pesquisa-ação foi a oportunidade que tivemos para realizar este sonho. Pudemos coletivamente realizar os objetivos desta ação desdobrados em quatro passos: o primeiro configurou momento de estudo da Política de Assistencial, seu Marco Legal e a

relevância dos CLAS e suas atribuições. O segundo passo caracterizou-se por um olhar sobre a realidade que abarca um CRAS com seus conflitos, potencialidades, desafios, e fragilidades, futuro espaço de implementação e atuação dos CLAS. O terceiro passo foi momento de projetar as ações, quando foram identificados possíveis parceiros, estratégias, pessoas referências do processo de implantação, análises de viabilidade e recursos a serem buscados. O quarto momento foi o fechamento das atividades com fortalecimento de vínculos interpessoais, renovação do compromisso com as ações previstas e valorização dos coletivos ou equipes dos CRAS com a implantação dos CLAS.

Nestas considerações finais deste relatório devemos dizer que este Projeto de Pesquisa-ação não se encerra aqui. Ele teve seu pontapé com o Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional, contudo deverá ter sua continuidade no espaço da política pública que se desenvolve nas ações articuladas entre poder público e sociedade civil organizada. Poderemos chamar esta continuidade de segundo momento do Projeto, com início mas sem determinação de seu fim, afinal trata-se de uma importante política pública de Estado.

Neste contexto não se pode subestimar a realidade presente e futura que vem cada vez mais se afirmando sombria para as políticas públicas brasileiras. Mas, a consciência cidadã nos impele a superar qualquer forma de imobilismo e capitulação para construir e radicalizar permanentemente a democracia. Ela acontece pela formação e organização da sociedade e por uma Estado Social que possua em sua base de sustentação o respeito, a justiça para além da seletividade, efetivamente para todas e todos, e a equidade como balizadora da prática cotidiana.

## REFERÊNCIAS

- BALDISSERA, A. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Rev. Sociedade em Debate*, Pelotas, 2001.  
Disponível em: <<http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/viewFile/570/510>>.  
Acesso em: 22 nov.de 2018.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 56/2007 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008.
- BRASIL. Controladoria Geral da União. Secretaria de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas. Controle Social: Orientações aos cidadãos para participação na gestão pública e exercício do controle social. Coleção Olho Vivo. Reimp. 3. ed. Brasília – DF. 2012. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/control-social/arquivos/controlsocial2012.pdf>>. Acesso em 02 fev. 2018.
- FERNANDES, F. Poder e contrapoder na América Latina. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- LAGES. Lei Complementar 413 de 17 de junho de 2013. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/lei-complementar/2013/42/413/lei-complementar-n-413-2013-dispoe-sobre-o-conselho-municipal-de-assistencia-social-e-o-fundo-municipal-de-assistencia-social>>. Acesso em 02 fev. 2018.
- LEHER, R.; VITTÓRIA, P.; MOTA, V. C. "Educação e mercantilização em meio à tormenta político-econômica do Brasil". *Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. V. 9. N.1, p. 14-24, 2017.
- KOERICH, M. S. *et al.* Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 11, n. 3, jun. 2017. ISSN 1518-1944. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/47234/23150>>. Acesso em: 11 nov. 2017.
- SILVA, R. C. de S. A economia política da pobreza na atual trama conjuntural brasileira: conservadorismo, (des)caminhos, contradições e interdições no horizonte da transformação social. Tese (Doutorado em Política Social) – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória. p. 450. 2018.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 10. ed. Rio de Janeiro: Cortez Editora, 2000.
- VAZ, A.C.N., 2011. Participação política, efeitos e resultados em políticas públicas: notas crítico-analíticas. *Opinião Pública*, 17(1), pp.163-205.

## ANEXO A – Comportamento Geral (Gonzaguinha)

Você deve notar que não tem mais tutu  
 e dizer que não está preocupado  
 Você deve lutar pela xepa da feira  
 e dizer que está recompensado  
 Você deve estampar sempre um ar de  
 alegria  
 e dizer: tudo tem melhorado  
 Você deve rezar pelo bem do patrão  
 e esquecer que está desempregado

Você merece, você merece  
 Tudo vai bem, tudo legal  
 Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé  
 Se acabarem com o teu Carnaval?

Você merece, você merece  
 Tudo vai bem, tudo legal  
 Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé  
 Se acabarem com o teu Carnaval?

Você deve aprender a baixar a cabeça  
 E dizer sempre: "Muito obrigado"  
 São palavras que ainda te deixam dizer  
 Por ser homem bem disciplinado  
 Deve pois só fazer pelo bem da Nação

Tudo aquilo que for ordenado  
 Pra ganhar um Fuscão no juízo final  
 E diploma de bem comportado

Você merece, você merece  
 Tudo vai bem, tudo legal  
 Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé  
 Se acabarem com o teu Carnaval?

Você merece, você merece  
 Tudo vai bem, tudo legal  
 Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé  
 Se acabarem com o teu Carnaval?

Você merece, você merece  
 Tudo vai bem, tudo legal

E um Fuscão no juízo final  
 Você merece, você merece

E diploma de bem comportado  
 Você merece, você merece

Esqueça que está desempregado  
 Você merece, você merece

Tudo vai bem, tudo legal

## ANEXO B – Zaluzejo (O Teatro Mágico)

Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
 graxite, vrido, zaluzejo  
 "eu sou uma pessoa muito divertida"

Tomar banho depois que passar roupa mata  
 Olhar no espelho depois que almoça entorta a boca  
 E o rádio diz que vai cair avião do céu  
 Senhora descasada namorando firme pra poder casar de véu

Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
 graxite, vrido, zaluzejo  
 "não sei falar"

Quando for fazer compras no Gadefour:  
 Omovedor ajectu, sucritcho, leite dilatado, leite intregal,  
 Pra chegar na bioténica, rua de parelepídico  
 Pra ligar da doroviária, telefone cedular

Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
 graxite, vrido, zaluzejo  
 "não sei falar"

Quando fizer calor e quiser ir pra praia de Cararatatuba,  
 cuidado com o carejangrejo  
 Tem que ta esbeldi, não pode comer pitz, pra tirar mau hálito  
 toma água do chuveiro  
 No salão de noite, tem coisa que não sei  
 Mulé com mulé é lésba e homi com homi é gay  
 Mas dizem que quem beija os dois é bixcional...  
 só não pode falar nada,  
 quando é baile de carnaval

Pra não ficar prenha e ficar passando mal, copo d'água  
e pílula de ontemproccional

Homem gosta de mulher que tem fogo o dia inteiro,  
cheiro no cangote, creme rinsa no cabelo

Pra segurar namorado morrendo de amor  
escreve o nome num pepino e guarda no refrigerador,  
na novela das otcho, Torre de papel,

Menina que não é virge, eu vejo casar de véu

Se você se assustar e tiver chilique, cuidado pra não morrer  
de palaladi cadique

Tenho medo da geladeira, onde a gente guarda yogute,  
porque no frio da tomada se cair água pode dá cicrutche

To comprando um apartamento e o negócio ta quase no fim

O que na verdade preocupa é o preço do condostim

O sinico lá do prédio, certa vez outro dia me disse:

Que o mundo vai se acaba no ano 2000 é o que diz o acalipse

Tenho medo de tudo que vejo e aparece na televisão

Os preju do Carajundu fugiram em buraco cavado no chão

Terrorista, assassino e bandido, gente que já trouxe muita dor

O que na verdade preocupa é a fuga do seucrostador

Seucrosta quem não tem dinheiro, quem não tem emprego

e não tem condução

Documento eu levo na proxeca porque é perigoso carregar na mão

**Mas quando alguém te disser ta errado ou errada**

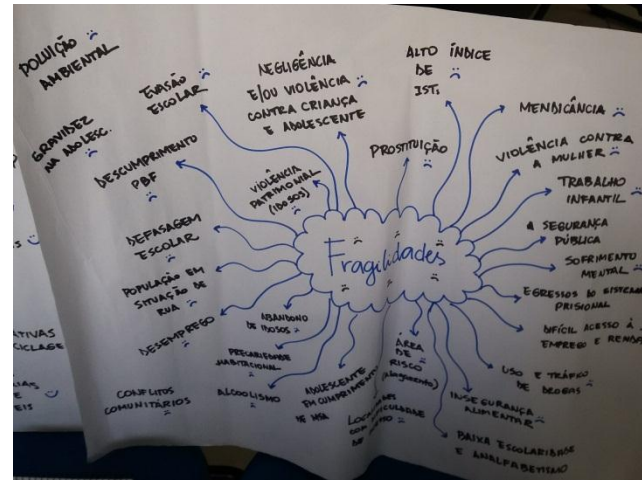
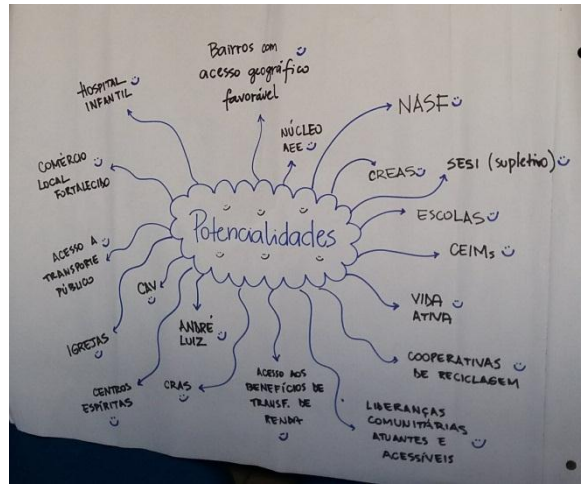
**Que não vai S na cebola e não vai S em feliz**

**Que o X pode ter som de Z e o CH pode ter som de X**

**Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz**

(GRIFO NOSSO)

ANEXO C – Fotos das produções no Passo 02



**FRAGILIDADES**

- \* Familiares reclusos;
- \* Não centralização do CRAS II no território;
- \* Dependência dos usuários de ganho material;
- \* Não adesão dos usuários no PAIF;
- \* Crises escolares;
- \* Violência intrafamiliar;
- \* Recursos Humanos;
- \* Precárias condições habitacionais;
- \* Desemprego
- \* Uso SPA

**POTENCIALIDADES**

- \* Localização estratégica da Rede;
- \* Boa articulação com as escolas;
- \* Adesão dos usuários no SCFV;
- \* Espaço físico e recursos materiais do CRAS;
- \* Área de lazer nos bairros;
- \* Boa relação com as UBS;

**Fragilidades**

- Baixa escolaridade;
- Acesso aos trabalhos renda;
- Baixa participação em organizações populares;
- Influência negativa de organizações político-partidárias;
- Acesso à serviços;
- Saneamento básico e infraestrutura;
- Ausência do NASF;
- Ausência de áreas de lazer cultura;
- Distância do CRAS do território;
- Falta de possibilidade de regularização de estudos;
- Articulação intersetorial;

**Potencialidades**

- CRAS;
- UBS (boa comunicação)
- CEIM e ESCOLAS;
- HORTA COMUNITÁRIA;
- Banco índice de descumprimento do PBF
- ARTICULAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES DE MORADORES;
- DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS AUTÔNOMOS P/ GERAÇÃO DE RENDA;
- FACILIDADE DE ADEÇÃO DAS FAMILIAS AS PROPOSTAS DO CRAS.

## APÊNDICE A – Formulário de Planejamento das estratégias de mobilização para os CLAS

**Objetivo Geral do Processo**

MOBILIZAR O TERRITÓRIO E SUAS LIDERANÇAS PARA A PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO ELEITORAL DO CONSELHO LOCAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VINCULADO AO CRAS

<b>Parceiros em Potencial</b>				
<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Viabilidade</b>	<b>Recursos</b>	<b>Prazo</b>

## APÊNDICE B – Cronograma das Oficinas

<u>Data</u>	<u>Equipes participantes</u>	<u>Local e horário</u>
24/08/2018	CRAS VIII	CRAS VIII
31/08/2018	CRAS VIII	CRAS VIII
14/09/2018	CRAS I e III	CRAS I
21/09/2018	CRAS I e III	CRAS I
28/09/2018	CRAS II e VI	CRAS II
19/10/2018	CRAS VII	CRAS VII
22/10/2018	CRAS V	CRAS V